

EDIÇÃO ESPECIAL



CERCA DE 10 MIL PESSOAS PARTICIPAM



**SEMANA NACIONAL DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA**



EDITORIAL



Neste Boletim Informativo, Edição Especial da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, destacamos os resultados positivos alcançados com a realização do evento no município de Campina Grande (PB). Em primeiro lugar, ressaltamos o intenso trabalho de articulação interinstitucional empreendido pela Prefeitura Municipal de Campina Grande (PMCG), por intermédio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), e pelo Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI).

Foram mais de dois meses de sucessivas reuniões, visitas a instituições, mobilização de parcerias junto a Universidades e escolas públicas e privadas, Institutos de ensino e de pesquisa, empresas, Fóruns, museus, além do amplo trabalho de preparação da infraestrutura para receber a comunidade para a celebração deste importante momento dedicado à popularização dos conhecimentos científicos e tecnológicos.

Como resultado, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia deste ano superou as nossas expectativas. Uma das novidades do evento foi proporcionar à população uma programação integrada, e um amplo espaço para trocas e compartilhamento de informações, conhecimentos, resultados de pesquisas e de ações desenvolvidas pelas instituições e organizações sociais parceiras.

O Parque da Criança, um dos principais e mais centrais espaços de esporte e lazer da cidade, foi ocupado por vários estandes, atividades educativo-culturais, além de diversas mostras e exposições. Centenas de crianças e jovens participaram do evento, atuando não apenas como meros espectadores, mas também como protagonistas do processo.

As atividades foram realizadas no período de 22 a 25 de outubro e envolveram a participação de diversas instituições de Campina Grande e de cidades circunvizinhas que atuam nas áreas de ciência, tecnologia, saúde e esporte. Alunos de mais de 40 escolas públicas e privadas participaram das atividades

programadas. O evento possibilitou a realização de mais de 10 (dez) palestras, 07 (sete) oficinas, exposição de quase 30 tendas temáticas, além de mais de 15 apresentações artístico-culturais realizadas no Parque da Criança. Cerca de 800 profissionais foram envolvidos com a realização do evento, entre produtores, técnicos, palestrantes, pesquisadores, professores, esportistas, dirigentes, operadores de montagem, auxiliares de apoio, expositores das instituições parceiras e participantes, cujo trabalho permitiu alcançar um público estimado de 10.000 pessoas. Vale destacar, também, a ampla repercussão do evento nos diversos meios de comunicação.

Entre as instituições participantes, destacamos a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB – Campus de Campina Grande), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Algodão), Escola Técnica Redentorista (ETER), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-PB), Serviço Social da Indústria (Sesi), Museu de Arte Assis Chateaubriand (MAC), Organizações Não-Governamentais, Faculdades Particulares, Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (Siass), Energisa Borborema, escolas públicas e privadas, Fórum Municipal de Proteção aos Direitos dos Animais, Força Florestal e Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq).

Nossos agradecimentos a todos os professores, alunos, gestores, pesquisadores, empresários e demais pessoas que se envolveram com a realização deste evento. Esperamos cada dia mais fortalecer e consolidar as parcerias e que permaneçamos com o mesmo entusiasmo na preparação para a próxima semana nacional de ciência e tecnologia.

Ignacio Hernán Salcedo
Diretor do Insa





Insa compartilha pesquisas para o Semiárido durante Semana Nacional de C,T&I



Durante as exposições da décima edição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), ocorridas nos dias 23 e 24 de outubro, no Parque da Criança, em Campina Grande (PB), o Instituto Nacional do Semiárido (Insa) compartilhou com a população alguns de seus projetos e ações desenvolvidos na região semiárida brasileira.

Todos que passaram pelo estande do Insa, puderam conhecer diversos resultados de pesquisas e ações desenvolvidas no Semiárido brasileiro. É o caso do projeto de *Revitalização da cultura da palma forrageira, com utilização de variedades de palma resistentes à Cochonilha-do-Carmim*. Também tiveram acesso a uma versão em miniatura do cactário, que se encontra em processo de implantação no Instituto, e conta com a catalogação de variadas espécies de cactáceas do Semiárido brasileiro. Para a pesquisadora Vanessa Nóbrega, responsável pelo cactário, a preservação dos cactos do Semiárido é de grande importância, visto que **“são utilizados na culinária, para forragem e alimentação do gado, e também têm grande relevância ecológica, pois fornecem recursos para dispersores e polinizadores da natureza”**.

Além disto, uma das novidades do estande do Insa foi o *sistema hidropônico em pirâmide de baixo custo*, que chamou a atenção do público que visitou o Parque da Criança. O gestor da Estação Experimental do Insa, Amilton Júnior, contou um pouco sobre o funcionamento deste sistema adaptado à região semiárida: **“hidroponia é cultivo sem solo, utilizando basicamente a água e adicionando nesta água, nutrientes que as plantas necessitam, e este sistema é diferente de outros que já foram desenvolvidos, foi pensado para os produtores rurais e pessoas que moram em casas e apartamentos tenham acesso,**



pois ele é de baixo custo, e não necessita de muita água, evitando o desperdício. Esse sistema consiste em colocar a água em um ponto que fica acima da pirâmide e é distribuído por tubos de PVC, onde as plantas passam por duas fazes, a de fluxo e a de absorção de nutrientes”.

Além destes projetos, também teve destaque as atividades do *Ensaio Ambiental*, projeto de educação ambiental desenvolvido pelo Insa, com participação de alunos e professores de diversas escolas de Campina Grande (PB), que estiveram presentes na exposição para apresentar os resultados do trabalho que vem sendo desenvolvido. Uma Plataforma de Coleta de Dados (PCD) automática, utilizada em vários projetos desenvolvidos pelo Insa, dentre os quais, nas áreas de desertificação e mudanças climáticas, despertou a curiosidade das centenas de alunos que participaram do evento. O equipamento mede instantaneamente variáveis meteorológicas como chuva, temperatura e umidade relativa do ar, bem como direção e velocidade do vento, que são transmitidas e armazenadas para um *sistema de armazenamento* onde são utilizados nas diversas áreas de pesquisas relacionadas com o Semiárido.

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia foi mais uma oportunidade para o Insa compartilhar os resultados do seu trabalho para a comunidade, reafirmando o compromisso assumido com a região do semiárido brasileiro. Com a proposta de articulação, pesquisa e informação para o Semiárido brasileiro, o Insa apresentou ao público visitante os principais programas, projetos, planos e estratégias, assim como as ações executadas para a promoção da convivência social e economicamente sustentável com a região semiárida do Brasil.



Conta Cidadã: Um programa social e ambiental

A companhia elétrica Energisa participou da SNCT fazendo a coleta de materiais recicláveis para o Programa Conta Cidadã

Na última quarta-feira, dia 23, a Energisa Borborema, levou para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) o programa Conta Cidadã. O posto de coleta esteve armado no Parque da Criança até a sexta, dia 25, e teve por objetivo recolher resíduos recicláveis em prol do meio ambiente e, simultaneamente, beneficiar a população com um abatimento na conta de energia.

Articulado pelo Programa de Eficiência Energética da Energisa, o projeto funciona de forma bastante simples: o cliente leva o resíduo para o posto de coleta, juntamente com sua conta de energia, onde é feito o seu cadastro e emitido o Cartão Conta Cidadão.

Após a pesagem do material reciclável, de acordo com os preços de mercado, é definido o valor que será subtraído da conta de energia. O cliente receberá um boleto comprovando a diminuição da tarifa e, em pelo menos trinta dias, ou seja, na próxima fatura, haverá o desconto efetuado.

Nos postos de coleta existe uma tabela dos materiais que são recebidos. Dentre eles: papel branco e misto, jornais, papelão, garrafas pet, baterias, aço, inox, cobre, entre outros. Os valores dos resíduos variam.

O responsável pelo estande localizado no Parque da Criança, Ari Carneiro, avaliou a importância do projeto: “É um projeto fundamental. Além de cooperar com a população, proporcionando o desconto na sua conta, nós temos por principal objetivo colaborar na limpeza do meio ambiente. Desse modo, contribuimos para uma melhora de vida para todos.”

A possibilidade do bônus no valor da conta de luz é uma forma de incentivo, principalmente a população menos favorecida, à preservação ambiental. A importância social é incalculável tendo em vista o número de famílias carentes que se beneficiam do projeto.

O programa Conta Cidadã não se limita a SNCT. Pelo contrário, já está consolidado e atua há um ano e dez meses. É uma parceria da Energisa com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

A população interessada em participar do projeto pode procurar um dos postos de coleta fixos distribuídos pela cidade. Estes se localizam nos bairros de José Pinheiro, Liberdade, Cruzeiro, Jeremias e Bodocongó; em breve estarão em todos os bairros de Campina Grande.



Preservação ambiental como forma de sustento

A Arensa participou da SNCT, em Campina Grande, e divulgou o seu trabalho. Os catadores da cooperativa vivem a partir do dinheiro conquistado com a reciclagem

Durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), a Associação de Catadores de materiais recicláveis da Comunidade Nossa Senhora Aparecida (Arensa) teve a oportunidade de expor o seu trabalho, na tenda da Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente de Campina Grande (SOSUMA). A Arensa surgiu há três anos na cidade de Campina Grande. Sua sede está localizada na Rua Manoel Alves de Oliveira, nº 10A, no bairro do Catolé. Conta com mais de dez trabalhadores e tem o apoio da professora da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Mônica Silva.

A cooperativa utiliza-se de várias vertentes para contribuir com a preservação do meio ambiente. A coleta seletiva é uma das atividades do grupo, que recolhe à domicílio os resíduos recicláveis como papel, papelão, garrafas PET, entre outros. “Nós queremos conscientizar a população. Orientamos a não sujar o meio ambiente”, declarou a presidente da Associação, Dalvanira de Melo Souto.

Outra ação praticada pela Arensa é a reciclagem do óleo de cozinha. Quando descartado no ralo da pia ou junto com o lixo de casa, o óleo utilizado para fritar pastéis, batatas e outros alimentos é altamente prejudicial ao ambiente.

A decomposição do óleo de cozinha usado emite, na atmosfera, metano, um dos principais gases causadores do efeito estufa, responsável pelo aquecimento global.

Então utilizando outros ingredientes como incenso e *soda cáustica*, o grupo fabrica uma espécie de sabão, muito útil para lavar louça. O sabão é vendido e o dinheiro arrecadado é mais um auxílio financeiro para a associação.

Os catadores sobrevivem do trabalho desenvolvido na Arensa e, diariamente, visitam vários bairros da cidade fazendo a coleta dos materiais recicláveis.

Outros projetos foram apresentados no mesmo estande. A Associação de Catadores e Recicladores de Vidros e Outros Materiais, por exemplo, levou um pouco das atividades feitas no Centro de Artes em Vidro (CAVI). Apresentaram uma exposição de artesanato feito com vidro.



Escola Redentorista apresenta projetos sustentáveis na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Nos dias 23 e 24 de outubro, a Escola Técnica Redentorista deu a oportunidade dos visitantes conhecerem novas tecnologias sustentáveis

A Escola Técnica Redentorista (ETER) participou da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), com a apresentação de três projetos desenvolvidos na instituição. As exposições ocorreram num estande armado no Parque da Criança, nos dias 23 e 24 de outubro, e receberam centenas de pessoas. Lá foram apresentados artesanatos feitos com resíduos sólidos eletrônicos e maquetes de práticas sustentáveis.

Uma das propostas que os visitantes puderam conhecer foi o projeto de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS). Essa tecnologia social é uma iniciativa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), e foi implantado, com auxílio dos alunos, no ETER.

O PAIS consiste em uma integração entre produção agrícola e produção animal e fundamenta-se em uma horta de estrutura circular e em um criadouro de aves no centro. A horta é cercada por telas que impedem a invasão das galinhas à plantação, evitando que elas possam prejudicar o crescimento dos alimentos.

As telas não restringem as aves apenas ao criadouro, mas, também, formam um corredor que conduz até uma espécie de pátio onde podem se exercitar-se e alimentar-se.

Todo esse suporte é irrigado por uma técnica de gotejamento, que utiliza de forma racional os recursos hídricos. A irrigação é feita por fitas gotejadoras que expõem a água por furos, de modo que deixa o ambiente constantemente molhado, de forma controlada.

Já o projeto Barragem Subterrânea, também exposto pelo Curso Técnico em Agroecologia, tem como proposta desenvolver meios para que haja uma sustentabilidade da água nos meios agrícolas em períodos de estiagem. Tendo em vista que o estado da Paraíba se encontra em pleno semiárido brasileiro, uma das regiões mais atingidas com a estiagem no país, é imprescindível o surgimento de iniciativas como esta.

Este projeto foi desenvolvido pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e a Escola Redentorista adotou a idéia. O aluno de Agroecologia Diogo Soares destaca a importância da SNCT: "Esse evento nos dá a oportunidade de apresentar aos visitantes, principalmente agricultores, essas novas tecnologias, que ainda não são conhecidas, e demonstrar que é possível ter uma água de qualidade para as suas plantações."



ETERECICLA

Um dos destaques da SNCT, em Campina Grande, foi o ETERECICLA. Essa ação concebida pela Escola Técnica Redentorista surgiu em 2011 e é pioneira na coleta de resíduos sólidos eletrônicos na cidade.

O projeto é organizado por alunos, professores e estagiários voluntários que recolhem os resíduos eletrônicos e, após uma inspeção detalhada, reaproveitam o que ainda for útil. Qualquer cidadão pode levar ao Redentorista o seu "lixo" eletrônico.

A professora de Informática e Eletrônica, Virgínia, relatou como funciona o ETERECICLA: "**Muitos computadores que recebemos, por exemplo, vem em um bom estado. Então são destinados a alunos nossos que são carentes, para que possam ter ferramentas de estudo.**" Ela ainda ressalta que os resíduos inaproveitáveis não são simplesmente descartados. Alguns materiais são usados em artesanato. Justamente estes trabalhos manuais que foram expostos na tenda do Redentorista. Apresentaram aos visitantes de porta-lápis até luminárias.

Os materiais que não têm nenhum tipo de serventia ou que podem contaminar o meio ambiente são encaminhados para uma empresa em João Pessoa (PB) que faz a destinação adequada. "O nosso objetivo é alertar a respeito do perigo que há em descartar o lixo eletrônico na natureza. Eu já vi muitos monitores largados em terrenos baldios. Eles contaminam o meio ambiente com chumbo, fósforo... É um perigo!" Conclui a professora.

"O nosso objetivo é alertar a respeito do perigo que há em descartar o lixo eletrônico na natureza. Eu já vi muitos monitores largados em terrenos baldios. Eles contaminam o meio ambiente com chumbo, fósforo... É um perigo!"



Movimento Outubro Rosa na SNCT

Movimento de conscientização sobre o câncer de mama mostrou a importância do exame preventivo

O movimento de conscientização sobre o câncer de mama esteve na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) no Parque da Criança em Campina Grande - PB nos dias 23 e 24 de outubro e foi coordenado pelo **Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)**.

Mais conhecido como "Outubro Rosa" o movimento conscientiza as mulheres sobre prevenção, diagnóstico, tratamento, importância de se realizar o autoexame e o exame anual preventivo, a mamografia que monitora a saúde das mamas.

O Outubro Rosa foi criado nos Estados Unidos na década de 1990, e é um movimento de cunho popular, onde diversas instituições governamentais, empresas e organizações não governamentais (ONGS), participam e conscientizam as mulheres a fazerem o autoexame e a buscarem ajuda médica quando necessário.

O câncer de mama é o mais comum nas mulheres, sendo 22% de novos casos a cada ano e o segundo mais frequente no mundo. No Brasil, ainda são elevadas as taxas de mortalidade por câncer de mama, devido ao diagnóstico da doença em estágios avançados, segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA).

Segundo esses dados, a doença atinge principalmente mulheres acima dos 40 anos, mas podendo ocorrer em mulheres mais jovens. Alguns fatores contribuem para o surgimento da doença, primeiro o fato de ser mulher, segundo alguém da família ter apresentado câncer de mama (filha, mãe ou irmã) em qualquer idade. Outro dado importante e que muitas pessoas desconhecem, é que a doença também ocorre nos homens, mas em uma proporção muito pequena em relação às mulheres.

A coordenadora do NASF em Campina Grande - PB pela Secretaria Municipal da Saúde, Emanuelle Rosado afirmou que **"todo dia é dia de prevenção, e nós que trabalhamos com a saúde, orientamos as mulheres a fazerem o autoexame das mamas todo o mês, e especificamente no mês de outubro, nós intensificamos a Campanha,**



onde toda a sociedade é envolvida a fazer à divulgação desse trabalho, e em casa todas as mulheres faça o autoexame e ao encontrarem algum nódulo, que as mesmas procurem as unidades básicas de saúde, para orientação de algum profissional".

Em relação à mamografia ela falou que **"de forma nenhuma a mamografia causa dor, é uma forma que detecta o câncer de mama, podendo causar algum incômodo em algumas mulheres que tenham alguma sensibilidade na região da mama, e outra coisa não há nenhum constrangimento para a paciente, pois o exame é feito apenas entre a paciente, o técnico e a máquina, e os benefícios do exame são bem maiores que qualquer incômodo a que venham ocorrer durante o procedimento".**

Um ponto importante para as mulheres acima dos 40 anos, é que elas podem fazer a mamografia gratuitamente indicada pelo médico no Sistema Único de Saúde (SUS).

Núcleo de Apoio à Saúde da Família interage com comunidade durante SNCT

O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) ofereceu diversos serviços à comunidade durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), realizada no Parque da Criança, em Campina Grande (PB), nos dias 23 e 24 de outubro. O NASF também teve a oportunidade de apresentar diversos aspectos para ampliação e melhoramento da saúde e qualidade de vida dos cidadãos campinenses.

O NASF foi criado pelo Governo Federal através do Ministério da Saúde em 2008, em diversas cidades do Brasil, e implantado em Campina Grande em 2009, e tem o intuito de fortalecer o atendimento da atenção básica da saúde. Sendo um dos braços da Saúde da Família, o NASF atua em parceria com diversos profissionais de diferentes áreas – Assistentes Sociais, Psicólogos, Terapeutas Ocupacionais, Profissionais de Educação Física, Farmacêuticos, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos e Nutricionistas – e está sempre pronto para atuar em áreas estratégicas, como atividade física, práticas corporais, alimentação e nutrição, saúde mental, reabilitação, serviço social, saúde da criança e do adolescente, saúde da mulher e humanização.

Durante a SNCT, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família deu atenção a diversos temas pertinentes a população, tais como: tabagismo, amamentação, doação de leite materno, semana do bebê, saúde bucal das crianças, câncer de mama, DST/AIDS com testes de HIV, sífilis e hepatites B e C.

A assistente social do NASF, Magdala Vasconcelos, afirmou sobre a importância do Núcleo: **"isso é bom para a comunidade,**

porque não existe em Campina Grande um setor que tenham tantos profissionais de diversas áreas unidos para atender a população, dando apoio para a saúde da família, atuando em postos de saúde, escolas, creches". E reiterou: **"atualmente, estamos desenvolvendo um trabalho junto a STTP, pois entendemos que promover saúde não se restringe apenas aos postos de saúde, trabalhamos com diversos setores sociais dentro das áreas de abrangência de cada equipe".**

O NASF preza pela continuidade e integralidade da atenção básica da saúde, sendo essa atenção centrada na família, onde a orientação e participação da comunidade são de grande relevância.





Ensino Médio Inovador: Uma nova concepção de educação



Em uma das tendas da Secretaria de Educação do município de Campina Grande (PB), o Colégio Estadual Dr. Hortênsio de Sousa Ribeiro (conhecido como Premen) apresentou vários projetos desenvolvidos por seus alunos e os fundamentos do Ensino Médio Inovador (ProEMI).

O ProEMI é um programa do Ministério da Educação (MEC) que tem por objetivo fortalecer o desenvolvimento de propostas curriculares inovadoras nas escolas de ensino médio, ampliando o tempo dos estudantes na escola e buscando garantir a formação integral com a inserção de atividades que tornem o currículo mais dinâmico, atendendo também às expectativas dos estudantes do Ensino Médio e às demandas da sociedade contemporânea.

Na Escola Hortênsio de Sousa Ribeiro, o Proemi foi instituído em 2012. A escola fornece aos seus alunos, que ficam das 7 da manhã às 15h30min, três refeições diárias (café da manhã, almoço e lanche da tarde). Na educação, além dos componentes curriculares tradicionais, também é oferecido o ensino de macrocampos como os de Iniciação ao Trabalho científico, Iniciação curricular, Cultura Digital e outros.

Em parceria com a SNCT, a escola realizou a 1ª Semana

Científica. Com propostas semelhantes às do evento nacional, e tema “natureza, matemática e humanidades em diálogos interdisciplinares”, os alunos puderam divulgar seus trabalhos e atividades desenvolvidas no decorrer do ano. O PREMEN promoveu a apresentação de pôsteres educativos e diversas palestras de alunos da Universidade Federal da Paraíba (UFCG) e de coordenadores ligados às questões hídricas do estado.

A professora de biologia e coordenadora da 1ª Semana Científica, Evanize Custódio, falou sobre os objetivos do evento: “Nossa proposta foi dar à Semana Científica uma cara acadêmica, justamente, para possibilitar aos alunos de ensino médio essa aproximação com a universidade.”

Evanize confessou a sua satisfação com o sucesso obtido declarando que, de certo modo, a SNCT foi uma excelente culminância para o evento ocorrido na escola. **“Minha perspectiva é que nos próximos anos possamos melhorar ainda mais a Semana Científica. A SNCT é um momento único. Aqui está explícita justamente a capacidade que os alunos têm. Muitos projetos aqui exibidos são da rede pública. E são dinâmicos, consistentes, objetivos e coerentes com essa proposta de divulgar o que a escola produz.”**

IFPB Campina Grande apresenta Show da Física





Protótipos de robótica de escolas públicas foram destaque na SNCT

Nos dias 23 e 24 de outubro, o Parque da Criança recebeu a décima edição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. O evento reuniu várias instituições de ensino privado e público. Dentre elas, o Colégio Estadual Dr. Elpídio de Almeida que deu a oportunidade de o público conhecer oito projetos de robótica que estão sendo desenvolvidos.

Cerca de cinquenta alunos do Colégio, orientados por estudantes da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) que fazem parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), expuseram na SNCT os projetos de robótica. Os próprios alunos confeccionam as estruturas lá apresentadas e explicaram ao público a importância de cada uma e o seu funcionamento.

O aluno Mateus Pereira, explicou como funciona o projeto do ventilador movido à energia solar, “o projeto consiste em captar a energia solar através de placas de células fotovoltaicas, sendo armazenada em um *no-break* para ser utilizado durante a noite”. Já o aluno João Vitor, explicou basicamente como funciona o robô guindaste hidráulico com braço mecânico: “utilizamos materiais reciclados para fazer o nosso projeto, que consiste na utilização de uma seringa onde é aplicada uma força controlada a qual podemos movimentar o braço do robô fazendo-o mover-se como queremos, podendo esse projeto ser aplicado na indústria automotiva e agrícola”.

A aluna Poliana Oliveira juntamente com sua equipe mostrou um portão eletrônico movido à energia solar: “**Nosso projeto visa apresentar para a população uma forma alternativa de um portão de garagem eletrônico movido à energia solar, onde esse portão ocupa menos espaço, é mais prático e é de baixo consumo elétrico, sendo que a energia captada do sol é armazenada em bateria.**”

O professor de física Stanley Arruda ressaltou que eventos como a SNCT incentivam o interesse dos alunos à ciência, tecnologia e cultura de modo geral. “**Esse tipo de evento afasta a juventude das drogas e estimula os jovens a terem senso crítico.**”

A contribuição do Elpídio de Almeida na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia foi parte das comemorações do Jubileu de Diamantes da escola que comemorou seus sessenta anos de existência.



UFCG oferece Oficina de lapidação de gemas para a comunidade

Durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), a Unidade Acadêmica de Mineração e Geologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) realizou exposição no Parque da Criança sobre o **Projeto Espaço Petróleo e Gás**, desenvolvido em escolas públicas dos municípios paraibanos de Campina Grande, Picuí e Aroeiras. Na oportunidade, os alunos e professores participantes do projeto expuseram resultados das ações realizadas. O Projeto busca promover uma maior interação entre a Universidade e as Escolas Públicas.

Durante o evento, os visitantes também puderam participar da Oficina de lapidação de gemas, oferecida na tenda da UFCG. Esta Oficina tem sido oferecida em comunidades carentes de Campina Grande e de cidades circunvizinhas.





“De mãos dadas em busca de tecnologias limpas” e “Água como consumo sustentável”

Temas foram levados para a comunidade, por escolas do Município na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)

Nos dias 23 e 24 de outubro, as escolas Padre Antonino e Lafaiete Cavalcanti do município de Campina Grande – PB, apresentaram projetos sustentáveis para os participantes da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). Com abordagem de um tema bastante pertinente nos dias atuais, a sustentabilidade, as escolas citadas foram destaque na SNCT.

A Escola Padre Antonino expôs seu projeto com os alunos do 9º Ano, Brenda Alves e José Rodrigo, “**De mãos dadas em busca de tecnologias limpas**”, onde mostrou para os visitantes como utilizar a luz solar como fonte de energia limpa. O projeto consiste em captar energia solar por painéis solares formados por células fotovoltaicas, colocados no telhado da escola, transformando em energia elétrica ou mecânica. Como foi informado, o objetivo do projeto é informar a comunidade escolar sobre os benefícios do uso de tecnologias limpas e implantar os painéis na Escola Municipal Padre Antonio, e também fazer coleta de pilhas e baterias.

A Escola Municipal Lafaiete Cavalcanti, trouxe

para a SNCT um projeto que consiste em utilizar a água do bebedouro da escola para o reaproveitamento, de modo que este recurso natural será colocado em um reservatório e servirá para a limpeza da escola, dos banheiros, hortas, jardins, e assim contribui para diminuir o consumo de água. O projeto envolve toda a escola, voluntários, alunos, pais e toda a comunidade.

A professora e Coordenadora do Projeto da Escola Padre Antonio, Maria Alessandra, falou sobre a importância da ação: “**esse projeto foi apresentado na Conferência Infante-juvenil pelo Meio Ambiente, e foi escolhido por ser de extrema importância para a questão ambiental e sustentável**”.

A professora de Matemática e coordenadora do Projeto da Escola Municipal Lafaiete Cavalcanti, citou o engajamento da comunidade e dos alunos: “**é muito importante a comunidade e a escola estarem unidos, porque esse projeto será de grande relevância para todos, e vale lembrar que vamos fazer um posto de coleta seletiva de lixo para reciclagem na escola**”.

Mostras de cartuns e fotografias sobre tema da SNCT ficarão abertas

Durante a cerimônia de abertura da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), ocorrida no dia 22, no Museu Assis Chateaubriand (MAC), a Exposição de Cartuns “Semiárido, Tecnologia e Esporte”, e a Mostra Fotográfica “Escola Politécnica: Uma História da Ciência e Tecnologia em Campina Grande”.

As exposições ficarão abertas à visitação no Museu até o dia 24 de novembro e foram organizadas pelo Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI), em parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia (SECTI) da Prefeitura Municipal de Campina Grande (PB), o MAC, a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e a Cultura Inglesa.

As peças foram selecionadas com foco no tema geral do evento deste ano, “**Ciência, Saúde e Esporte**”, contextualizadas com a região semiárida brasileira, e a proposta é utilizar a arte como um meio de popularização e divulgação dos conhecimentos científicos e tecnológicos relacionados com este tema junto à sociedade em geral.

A Exposição de Cartuns foi organizada com os trabalhos dos cartunistas Fred Ozanan, Júlio Cesar e Will Simões, que tratam de temas como ciência, tecnologia, esporte, saúde e/ou meio ambiente. A finalidade é permitir que os visitantes possam interagir, de maneira crítica e, ao mesmo tempo, descontraída, com as características ambientais e sociais que permeiam o cotidiano do Semiárido brasileiro.

Já a Mostra Fotográfica trata dos acontecimentos importantes que constituem a história da Escola Politécnica da Paraíba (1952-1976), que está na origem da criação da Universidade Federal da Paraíba



(UFPB) e também da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Foi a partir desta Escola, situada no Bairro Universitário, que se deram as iniciativas e realizações voltadas para a pesquisa em ciência e tecnologia, articuladas às ações para o desenvolvimento da cidade de Campina Grande e região. Este tema vem sendo pesquisado pela UFCG, através do Projeto Memória da Ciência e Tecnologia em Campina Grande, desde 2004, com o apoio financeiro do CNPq, MCTI e Fapesq.

O objetivo é possibilitar ao público em geral, e aos estudantes do ensino fundamental e médio, conhecimento de aspectos da história da ciência, tecnologia e inovação em nossa cidade.

O Museu Assis Chateaubriand fica localizado na Rua João Lélis, 581 – Catolé – Campina Grande (PB), e o horário de visitação é das terças às sextas, das 9 às 18h, e aos sábados e domingos, das 14 às 18h.



Organizações Sociais apresentam projetos na SNCT 2013

Várias ONGs apresentaram seus trabalhos para inclusão social durante a realização da exposição da SNCT 2013 em Campina Grande (PB)

Nos dias 23 e 24 de outubro, as organizações sociais Centro de Organização Popular (Cenep) e Assessoria de Grupo Especializada Multidisciplinar em Tecnologia e Extensão (AGEMTE) apresentaram na exposição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT 2013), realizada no Parque da Criança, em Campina Grande (PB), seus projetos para o desenvolvimento e a inclusão social.

O Cenep é sediado no município de Nova Palmeira (PB), e tem como missão promover a cidadania por meio de ações sociais concentradas em projetos de estímulos à educação, cultura, saúde e conservação do meio ambiente. A utilização de práticas terapêuticas baseadas em remédios caseiros à base de plantas medicinais é uma das várias experiências bem sucedidas da ONG.

Atualmente, a ONG atende uma média de 1000 crianças em suas oficinas de leitura, além de contar com projetos de dança, como balé, teatro e oficinas de remédios caseiros feitos a partir de ervas medicinais plantadas pela comunidade.

Para a exposição da SNCT 2013, a ONG preparou a apresentação do grupo teatral de crianças com a peça "O bosque encantado das abelhas", de autoria de Edson Camargo, atual vice-prefeito de Nova Palmeira, que trata da importância da preservação ambiental e da coleta seletiva. Além disto, também foi exposto a Oficina de Remédios Caseiros e uma mostra do artesanato local.

Sediada em João Pessoa (PB), e com representações nas cidades paraibanas de Alagoa Grande, Bananeiras, Sapé e Mamanguape, a AGEMTE possui a missão de promover o desenvolvimento sustentável de comunidades rurais e urbanas para o exercício da cidadania e o resgate da cultura local, valorizando as potencialidades de cada comunidade ao colocar em prática sua própria experiência, e aprimorar seus princípios ecológicos e de educação ambiental, elemento fundamental para promover o elo da ligação entre o homem e a natureza.

Em seu estande, organizado em formato Geodésico, a AGEMTE apresentou seus projetos para implantação das Unidades Demonstrativas Pedagógicas de Agricultura Familiar, para o fortalecimento social, produtivo e ambiental das comunidades atendidas pela sua rede de proteção.



Bosque encantado das abelhas - Ong CENEP



Inclusão social de mulheres - Ong Plante ideias



Tenda da Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente / PMCG



Oficina com professores integra programação da SNTC

Durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2013, será discutida a importância da prática esportiva nas atividades escolares



Dentro da programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2013 na Paraíba, o Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI) e a Secretaria de Educação (SEDUC) da Prefeitura Municipal de Campina Grande (PMCG) promoveram, no dia 22, as oficinas **“Integrando olhares desde a Educação para o Esporte, a Saúde e a Ciência no contexto paraibano”**.

A dinâmica foi realizada com 200 professores, técnicos e gestores educacionais das redes municipal e estadual de ensino, e ocorreu na Escola Municipal Félix Araújo, no bairro do Catolé, em Campina Grande (PB).

Foram realizadas três dinâmicas comunitárias sobre os temas esporte, saúde e ciências, baseadas em dez questões provocadoras: 1º) *O que é e o que não é o esporte;* 2º) *Os mitos e os fatos dos efeitos do esporte na saúde física e na saúde mental;* 3º) *Esporte e o imaginário social;* 4º) *Esporte de massas e política;* 5º) *Esporte nas distintas faixas etárias;* 6º) *Esporte e inclusão social;* 7º) *Quando o esporte é mau para a saúde?* 8º) *O esporte no Semiárido brasileiro;* 9º) *Por que para ser bom esportista é preciso ser mau estudante?* 10º) *O esporte dentro dos programas de educação formal do Brasil.*

A ideia dos mediadores da oficina, Ana Paula Silva dos Santos e Luis Felipe Ulloa, ambos pesquisadores bolsistas da Unidade de Inovação Metodológica do Insa, é promover um debate para desmistificar o esporte e refletir sobre os benefícios da sua prática.

Para Felipe Ulloa, **“as oficinas surgem como parte do esforço do Núcleo de Inovação Metodológica, na busca de propor abordagens que facilitem o processo de integração entre os saberes dos diferentes setores da sociedade”**.

Os resultados provenientes dos Grupos de Trabalho da oficina foram compartilhados em uma apresentação para os participantes no encerramento da SNTC 2013 na Paraíba, que ocorreu no Museu Assis Chateaubriand (MAC/UEPB), no dia 25/10, como uma estratégia para o fortalecimento das práticas esportivas nas escolas. A intenção dos organizadores é publicar um livro com os resultados da oficina para subsidiar iniciativas semelhantes.



Coordenador nacional da Semana de Ciência e Tecnologia encerrou o evento em Campina Grande (PB)



O encerramento da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na Paraíba ocorreu na sexta-feira, dia 25, no auditório do Museu Assis Chateaubriand (MAC), e contou com a presença do coordenador nacional da Semana de Ciência e Tecnologia, Douglas Falcão Silva (MCTI).

Na ocasião, houve uma mesa-redonda com profissionais, esportistas e gestores de políticas públicas, na qual foram debatidas as perspectivas de ações para a educação, saúde, ciência e esporte, resultado das oficinas realizadas no decorrer do evento com cerca de 200 professores das redes municipal e estadual. Diversos participantes envolvidos com a realização das atividades ao longo da semana e demais interessados estiveram presentes no debate sobre as demandas da educação para importantes temas como a ciência, a saúde e o esporte.

Confira os depoimentos das autoridades presentes:

“Fiquei muito impressionado com o que vi aqui com relação a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em 2013. O estado da Paraíba mostrou um exemplo muito interessante de parceria entre instituições municipais, governo do estado, também com o governo Federal, participação de escolas, Universidades, Institutos de pesquisa. O que a gente viu aqui acontecendo é realmente o espírito da Semana Nacional: instituições de diversas naturezas integradas num esforço orquestrado olhando para o público, para o estudante, para a escola, levando ciência e tecnologia em um esforço de promover a cultura científica”.

Douglas Falcão Silva (Coordenador nacional da Semana de Ciência e Tecnologia - MCTI)



“Na edição de 2013 nós tivemos a oportuna integração de diversas instituições locais e isso foi fundamental para que tivéssemos uma grande massa de pessoas participando aqui em Campina Grande. Podemos dizer que esta integração irá repercutir para que possamos organizar uma edição de 2014 muito melhor e que possamos integrar não só as escolas municipais, mas todas as instituições do entorno naquilo que é a difusão da ciência e tecnologia nas diferentes temáticas. Estão todos de parabéns e aguardamos a mesma presença das instituições no próximo ano”.

Francilene Procópio (Secretária Executiva da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado da Paraíba)

“Eu queria deixar registrada a alegria que foi realizar este evento e ter a colaboração de todas estas instituições, das secretarias do município, foi muito importante ver toda esta riqueza a partir de um trabalho conjunto e cooperativo. Nós acreditamos que este foi o primeiro de muitos outros que virão e terão a cara de tudo o que Campina Grande poderá compartilhar em termos de ciência e tecnologia para o cenário nacional.”

Aldenor Falcão (Secretário de Ciência e Tecnologia de Campina Grande)



“O evento foi muito importante devido à grande quantidade de parceiros que foi mobilizada, tanto a nível federal quanto estadual e municipal, de maneira a maximizar as ações para fazer esta parte de divulgação científica. É muito importante que tenham instituições em cada município que sirvam de ponto focal para fazer esta divulgação e a Semana acontecer. No caso aqui em Campina, o Insa, juntamente com a Prefeitura, o Sistema S, as Universidades, e vários outros parceiros, foram fundamentais nesta articulação para que houvesse uma programação que fizesse inclusão desde as escolas como também do público geral, já que o local escolhido é de fácil acesso e de grande circulação, e isto é muito importante para eventos de divulgação científica e de difusão do conhecimento da ciência”.

Claudio Furtado (Presidente da Fapesq – Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba e coordenador da Semana Nacional de C&T na Paraíba)

“Na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no Estado da Paraíba, obtivemos mais uma vez o êxito, graças aos nossos parceiros, principalmente aqui em Campina Grande com a participação maciça do Insa, das escolas municipais, através de todas as Secretarias do município de Campina Grande com a ciência e tecnologia que estava capitaneando todo esse evento. E a cada ano a gente vem crescendo na perspectiva de sempre fazer o melhor. Falta muito para que a gente possa alcançar todo o estado, a nossa intenção em 2014 é interiorizar cada vez mais e os parceiros campinenses são de suma importância dentro desta perspectiva”.

Fernando Medeiros (Coordenador executivo do evento na Paraíba)



EXPEDIENTE:

Governo do Brasil
Presidência da República
Dilma Vana Rousseff
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
Marco Antonio Raupp

Instituto Nacional do Semiárido
Insa - MCTI

Diretor
Ignacio Hernán Salcedo

CONTATO: ✉ assessoria@insa.gov.br | ☎ 83.3315.6400 | 📧 @insamct

Assessores Técnicos
Salomão de Sousa Medeiros
Aldrin Martin Perez Marin

Assistente Técnico
Vinícius Sampaio Duarte

Comitê editorial
Jornalista responsável: Catarina Buriti (MTB 3109/PB)
Colaboração: Rodeildo Clemente
Projeto gráfico: Wedsley Melo
Reportagem: Matheus Lino e Marcos Magalhães